

Nota Informativa

Edição 082/2024

TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Governo descarta catálogo aberto em edital e fortalece nuvem privada estatal

Chips para inteligência artificial crescem 33% e somam R\$ 370 bilhões

Associação das Prods prepara PL sobre uso da Inteligência Artificial no setor público

MCTI anuncia crédito de R\$ 1,5 bilhão para empresas inovadoras do RS

Tribunais aceleram uso de inteligência artificial com 140 projetos

Anatel abre processo para limitar WiFi 6E no Brasil

Avanço do 5G abre espaço para novos hubs logísticos no interior

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Servidores de agências reguladoras rejeitam proposta do governo e sinalizam entrega de cargos

ECONOMIA E TRIBUTÁRIO

Governo estuda restrições a créditos do PIS/Cofins para compensar parte da desoneração

INFRAESTRUTURA

Micro e pequenas empresas não têm representatividade sindical, diz STF

POLÍTICA

Derrotas seguidas no Congresso expõem falhas na articulação

Planalto diz que derrota no Congresso estava precificada e rechaça mudanças na equipe

TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Goveto descarta catálogo aberto em edital e fortalece nuvem privada estatal

Poder Executivo | 29/05/2024 – 21h30min

O Ministério da Gestão quer lançar o edital da nuvem 3.0 do governo federal entre junho e julho de 2024, para concluir a nova contratação ainda em 2024. Segundo o secretário de Governo Digital, Rogério Mascarenhas, essa nova versão da nuvem federal terá caráter complementar, seguindo a orientação de privilegiar estruturas próprias no Serpro, Dataprev e demais órgãos públicos. “Importante ressaltar que esse processo considera um conceito novo, da Portaria 5.950, e ele tem uma função complementar, que é a chamada nuvem de governo, que é o que a gente está priorizando. A nuvem de governo traz um conceito de uma nuvem privada de governo. Dizer onde os grandes players do mercado, na verdade, instalam dentro de uma organização pública, num conceito de nuvem soberana que a gente está colocando”, revela Mascarenhas. Fonte: Convergência Digital

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

Chips para inteligência artificial crescem 33% e somam R\$ 370 bilhões

Mercado | 29/05/2024 – 20h15min

A receita global de semicondutores voltados à inteligência artificial deverá totalizar US\$ 71 bilhões (R\$ 370 bilhões) em 2024, um aumento de 33% em relação a 2023, segundo o Gartner. “A IA generativa (GenAI) está alimentando a demanda por chips de IA de alto desempenho em data centers. Em 2024, o valor dos aceleradores de IA usados em servidores, que descarregam o processamento de dados dos microprocessadores, totalizará US\$ 21 bilhões e aumentará para US\$ 33 bilhões até 2028”, disse Alan Priestley, vice-presidente analista do Gartner. Fonte: Convergência Digital

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

Associação das Prods prepara PL sobre uso da Inteligência Artificial no setor público

Mercado | 29/05/2024 – 19h40min

A Associação Brasileira de Entidades Estaduais de Tecnologia da Informação e Comunicação – ABEPTIC - elabora um projeto de lei sobre aplicação de inteligência artificial no setor público, revelou a vice-presidente e DPO do Proderj, Samya Massari, ao participar do Tech Gov Fórum Rio de Janeiro, na quarta-feira, 29/05. A executiva adiantou à CDTV, do Convergência Digital, que a meta é encaminhar nas próximas semanas ao Congresso uma proposta de legislação para uma regulação transversal da IA. A proposta de legislação está sendo elaborada por um grupo técnico. A previsão é de que o PL seja encaminhado ao Congresso em 15 dias. Fonte: Convergência Digital

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

MCTI anuncia crédito de R\$ 1,5 bilhão para empresas inovadoras do RS

Poder Judiciário | 29/05/2024 – 19h01min

O governo federal anunciou na quarta-feira, 28, em solenidade no Palácio do Planalto, um conjunto de novas medidas de apoio à população e à reconstrução do Rio Grande do Sul (RS). A ministra da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), Luciana Santos, destacou as ações de abertura de uma linha de crédito emergencial no valor de R\$ 1,5 bilhão para empresas de inovação no estado e investimentos de R\$ 65 milhões para reparos de equipamentos de centros de pesquisa. “A ciência está mobilizada desde o início, salvando vidas na medida em que fornece dados meteorológicos e sobre as áreas inundadas para que o governo tome decisões e efetive a ajuda ao estado”, afirmou a ministra. Ela explicou que o novo crédito emergencial para empresas gaúchas contará com recursos da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), via operadoras locais, e 50% dos recursos vão para micro, pequenas e médias empresas. O conjunto de iniciativas do MCTI para o estado inclui a antecipação do pagamento de bolsas e auxílios do CNPq, já realizado, e a prorrogação do prazo de 5.532 bolsas de iniciação científica. Fonte: ASCOM MCTI

[Leia mais](#)

Tribunais aceleram uso de inteligência artificial com 140 projetos

Poder Judiciário | 29/05/2024 – 18h30min

Levantamento anual do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) aponta expressivo aumento do número de projetos de Inteligência Artificial (IA) no Poder Judiciário em 2023. O estudo envolveu 94 órgãos do Poder Judiciário e identificou 140 projetos de IA desenvolvidos ou em desenvolvimento nos tribunais e conselhos de Justiça: um crescimento de 26% com relação ao número de projetos na pesquisa de 2022. Os dados são importantes para avaliar a resposta dos tribunais às crescentes demandas de modernização e eficiência do Poder Judiciário. No último ano, houve um aumento de 17% no número de tribunais com algum projeto de IA totalizando 62 órgãos contra 53 no levantamento de 2022. No entanto, 33 tribunais ainda não reportaram iniciativas. Dos 140 modelos mapeados, apenas 37 estão em conformidade e hospedados no Sinapses, plataforma do CNJ para impulsionar a IA no Judiciário. Os dados completos da pesquisa estão disponíveis no Painel de Projetos de IA no Poder Judiciário. Fonte: Convergência Digital

[Leia mais](#)[Retorno ao índice](#)

Anatel abre processo para limitar WiFi 6E no Brasil

Poder Executivo | 29/05/2024 – 17h50min

Sem qualquer anúncio, a Anatel deu a largada no processo de revisão da decisão tomada em 2020, quando definiu o uso de toda a faixa de 6 GHz para equipamentos não licenciados, o que significa uso para o WiFi 6E. Uma consulta pública aberta na quarta, 29/5, prevê que os equipamentos que desde então estão autorizados a operar entre 5.925 MHz e 7.125 MHz, sejam limitados a 5.925 MHz a 6.425 MHz, uma perda de 700 MHz de frequência. A consulta recebe contribuições até 6/8. A medida avança na ideia de rever a decisão anterior, que já fora sinalizada pela agência, embora se antecipe à deliberação em escala global na União Internacional de Telecomunicações. Fonte: Convergência Digital

[Leia mais](#)[Retorno ao índice](#)

Avanço do 5G abre espaço para novos hubs logísticos no interior

Mercado | 29/05/2024 – 12h10min

A expansão da rede 5G para o interior abre espaço para a implementação de novos hubs logísticos com processos automatizados. Tecnologias emergentes, como internet das coisas (IoT) e inteligência artificial, tornam-se mais acessíveis fora dos grandes eixos, possibilitando redução de custo e agilidade nas entregas. O leilão do 5G previu ainda a expansão da rede 4G para mais localidades e rodovias, tornando mais rápida a comunicação com o transporte e mais eficiente todo o sistema logístico. O Grupo Elfa, operador logístico focado no setor de saúde, está em fase de estudos com a Embratel para a implementação de 5G privativo nos centros de distribuição (CDs). Segundo Rafael Tobará, CIO do Grupo Elfa, a empresa fez mais de 20 aquisições nos últimos oito anos, após investimento do fundo Pátria, e mantém cerca de 30 CDs que atuam como hubs de distribuição de medicamentos e equipamentos hospitalares para mais de 7 mil hospitais, 250 mil clínicas e 700 planos de saúde em todo o país. "Dentro dos CDs, alguns com mais de 20 mil m2, tenho ineficiências relacionadas à instabilidade do sinal do wi-fi, o que atrapalha a separação e a preparação de pedidos [pick], a coleta e a comunicação externa. Fonte: Valor Econômico

[Leia mais](#)[Retorno ao índice](#)

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Servidores de agências reguladoras rejeitam proposta do governo e sinalizam entrega de cargos

Poder Executivo | 30/05/2024 – 21h03min

Servidores de agências reguladoras rejeitaram na última quarta-feira (29) a proposta apresentada pelo governo de reajuste de 9% em 2025 e de 3,5% em 2026 e alongamento de carreira e sinalizaram a intenção de entregar cargos, "inconformados com a atual desvalorização" da regulação. O Sinagências (Sindicato Nacional dos Servidores das

Agências Nacionais de Regulação) enviou ao Ministério da Gestão ofício no qual informa que, em assembleia, 839 servidores votaram contra a proposta do governo, ante 3 favoráveis. No documento, eles afirmam que a proposta de reajuste do governo, "além de estar muito abaixo do necessário para o nivelamento com as carreiras do Ciclo de Gestão, sequer recompõe o prejuízo de 17% que a categoria teve em relação às demais no acordo de 2015". Outras demandas da categoria, como exigência de nível superior para todos os cargos e definição, em lei, das atividades das agências reguladoras como atividades típicas e exclusivas de Estado, foram negadas pelo governo. Fonte: Folha de S. Paulo

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

ECONOMIA E TRIBUTÁRIO

Governo estuda restrições a créditos do PIS/Cofins para compensar parte da desoneração

Poder Executivo | 29/05/2024 – 20h42min

O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) avalia fechar brechas na legislação para restringir o aproveitamento de créditos do PIS/Cofins como medida compensatória para bancar a desoneração da folha para empresas de 17 setores e municípios em 2025. A proposta foi apresentada pelo governo para algumas lideranças do Congresso Nacional, segundo pessoas a par das negociações. A restrição em estudo atinge o uso do chamado crédito presumido do PIS/Cofins, uma espécie de benefício fiscal concedido com a intenção de fomentar algumas atividades econômicas e mitigar o efeito cumulativo dos impostos. Fonte: Folha de S. Paulo

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

INFRAESTRUTURA

Micro e pequenas empresas não têm representatividade sindical, diz STF

Poder Judiciário | 29/05/2024 – 19h58min

O STF (Supremo Tribunal Federal) definiu na 4ª feira (29.mai.2024) que sindicatos de micro e pequenas empresas, de até 50 empregados, não têm representatividade. A Corte negou provimento a um recurso e fixou o entendimento que o número de empregados não define categoria profissional ou econômica para criação do tipo de associação de trabalhadores. A ação foi protocolada pelo Simpi (Sindicato da Micro e Pequena indústria do Estado de São Paulo), que contestava um acórdão do TST (Tribunal Superior do Trabalho) e discutia, conseqüentemente, o direito de receber contribuição sindical. Fonte: Poder 360

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

POLÍTICA

Derrotas seguidas no Congresso expõem falhas na articulação

Poder Executivo | 31/05/2024 – 15h12min

Embora relativizada pelo Palácio do Planalto, a série de derrotas do governo durante a semana expôs falhas na articulação política que têm sido cada vez mais perceptíveis no Congresso. Líderes têm divergido em público e falhas de comunicação ficam evidentes em algumas votações, enquanto o PT cobra uma atuação mais firme na pauta identitária. O cenário aumentou a pressão por trocas na equipe responsável pelas articulações, mas a ideia não está nos planos do Palácio do Planalto. Nos últimos dias, o Congresso derrubou decisão do presidente Lula que mantinha a saída temporária de presos. Os parlamentares também mantiveram o veto do ex-presidente Jair Bolsonaro à criminalização de notícias falsas. Na terça-feira, a Comissão de Constituição e Justiça da Câmara começará a debater a proposta de emenda constitucional (PEC) que criminaliza qualquer porte de drogas. Deputados ameaçam sustar em plenário a regulamentação do Ministério do Trabalho sobre a lei de igualdade salarial entre homens e mulheres. Fonte: Valor Econômico

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

Planalto diz que derrota no Congresso estava precificada e rechaça mudanças na

equipe

Poder Executivo | 29/05/2024– 17h14min

Auxiliares e assessores próximos do presidente Luiz Inácio Lula da Silva amenizaram, na quarta-feira (29), as diversas derrotas que o governo teve no Congresso Nacional, durante a análise dos chamados vetos presidenciais. A área de articulação política justifica que os principais revezes já estavam "precificados", ou seja, eram de conhecimento prévio do próprio presidente. Além disso, a avaliação interna do governo é que o resultado da votação evidencia uma tese já bem disseminada dentro do Palácio do Planalto: a gestão petista não tem base suficiente para aprovar medidas que envolvam questões ideológicas. Por conta disso, a ordem é continuar focando em uma pauta mais "enxuta" e com viés preferencialmente social ou econômico. A análise se deve ao fato de que as duas principais derrotas de Lula se deram no campo dos "costumes". Fonte: Valor Econômico

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)